

337

EFEITOS DO ESTRESSE AGUDO E REPETIDO POR IMOBILIZAÇÃO SOBRE A PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM HIPOCAMPO DE RATOS. Ana Paula Vasconcellos, Luciana Manoli, Iraci Torres, Carla Dalmaz. (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

O estresse é sabidamente causador de sérios danos em diversas estruturas cerebrais. Estudos indicam o envolvimento de radicais livres como possíveis mediadores destes danos. O objetivo deste trabalho é verificar o efeito do estresse agudo e crônico (repetido) por imobilização na peroxidação lipídica em hipocampo. Ratos Wistar machos adultos foram divididos em dois grupos: 1-estressado cronicamente e 2-estressado agudamente. O primeiro grupo foi subdividido em três outros grupos: controles (mantidos em suas caixas moradia), manipulados (submetidos a manipulação diária) e estressados (imobilizados 1h/dia, 5dias/semana, durante quarenta dias, e sacrificados logo após a última sessão de estresse). Já o segundo grupo foi subdividido em dois grupos: controles e estressados (imobilizados por 1h e sacrificados a seguir). A lipoperoxidação foi medida pela técnica do Ácido Tiobarbitúrico (TBA). Os resultados demonstram que há aumento significativo nos índices de lipoperoxidação em hipocampo de ratos estressados cronicamente quando comparados com os grupos controle e manipulado (ANOVA seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls, $p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos controle e estressado agudamente (teste t de Student, $p > 0,05$), embora os estressados apresentem uma tendência a maiores níveis de lipoperoxidação, o que poderá ser comprovado em estudos próximos com o aumento do número de animais por grupo. Os resultados sugerem que os radicais livres possam estar envolvidos na gênese dos danos em neurônios hipocampais após o estresse. PRONEX, FAPERGS, CNPq.